

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FIÃES

Ficha de Trabalho -10ºano-Determinismo e Liberdade

1- Lê as seguintes proposições e esclarece quais são aprovadas pelo determinismo radical (são três proposições separadas e não um argumento!)

- a) Todas as nossas acções são determinadas e não somente influenciadas por causas anteriores;
- b) Se todas as nossas acções são determinadas então não temos a liberdade que torna possível sermos responsabilizados pelos nossos actos;
- c) Há acções livres, por isso podemos ser moralmente responsabilizados pelo que fazemos.

2- Feito o exercício anterior, esclarece como o determinista radical resolve o problema do livre-arbítrio.

3—Lê atentamente o seguinte texto:

«O que tem este rapaz que ver com o crime que cometeu? Ele não foi o seu próprio pai. Não foi a sua própria mãe. Não foi os seus próprios avós. Tudo o que é foi-lhe transmitido. Ele não se fez a si mesmo nem criou as circunstâncias em que foi educado. Sei que uma de duas coisas aconteceu a Richard Loeb: Que o seu terrível crime já estava inscrito em si e veio de algum antepassado ou foi determinado pela educação recebida depois de ter nascido. Pensar que alguma pessoa é responsável pelo que é ou pela educação que recebeu é uma ideia absurda que nenhum juiz deve hoje em dia aceitar. Se o seu crime tem uma origem hereditária, não sei. Se não se deve à hereditariedade, sei que se tivesse sido devidamente compreendido e educado o crime não teria acontecido. Se há responsabilidade pelo crime, ela não está nele, mas antes dele. Algures no vastíssimo número dos seus antepassados, ou no meio em que cresceu ou em ambos. Peço senhor juiz que, em nome dos princípios da justiça natural, do direito e da lei, este jovem não seja responsabilizado por actos de outros».

(Clarence Darrow, *The Leopold and Loeb Trial*)

- a) Por que razão o autor deste texto pode ser considerado um determinista radical?

b) Quais são as consequências práticas do que Darrow defende? Tal como a cor dos olhos não depende de nós, podemos dizer que as nossas acções, boas ou mas, também não dependem de nós? Os criminosos são pura e simplesmente vítimas?

4- Imagina que amanhã tens um teste para o qual estudas na biblioteca e que um colega te diz:

«Vem à festa. Para quê estar a estudar e perder uma bela noite? Olha, está tudo determinado. Tudo o que fazes é causado por acontecimentos anteriores que por sua vez são causados por outros que os antecederam e estes por outros, etc. Se vais ter boa ou má nota no teste já está determinado. Nada do que fizeres esta tarde ou esta noite fará a menor diferença. Vem daí, a festa espera por ti.»

Concordas com o seu colega? Consideras que te deu uma boa razão para deixar de estudar? Acreditas que o resultado do teste está determinado? Fazas o que fizeres, já tudo está decidido? Será que determinismo e fatalismo são o mesmo?

5- «Tal como o Determinismo Radical, o Libertismo é uma teoria incompatibilista». O que significa esta afirmação?

6- O que distingue o incompatibilismo libertista do incompatibilismo do Determinismo Radical?

(in Luís Rodrigues, *Filosofia 10*)